

# SILVA JARDIM

O núcleo do atual município de Silva Jardim teve origem no povoado de Sacra Família de Ipuca, situada às margens do Rio São João, entre a barra daquele rio e o antigo povoado de Indayassu, hoje sede do município de Casimiro de Abreu.

A pequena vila cresceu, sendo sua principal ocupação a exploração de madeira e a lavoura.

Os moradores foram ocupando locais nas margens do Rio São João, onde se formaram novos povoados: Poços das Antas, Correntezas e Gaviões. Parte desses colonos seguiu o curso dos Rios Capivari e Bacaxá, por dentro do território, até as nascentes na Serra das Imbaúbas, formando os povoados de Juturnaíba e Capivari.

Essa formação de povoados ocorreu por volta do século XVIII. Os moradores de Capivari, em virtude da distância que os separava da freguesia de Sacra Família de Ipuca, então transferida para Barra de São João, pleitearam a elevação do povoado à categoria de freguesia.

Em 1810, o povoado passou a se denominar freguesia de Nossa Senhora da Lapa de Capivari.

Em 1841, com o constante desenvolvimento do povoado, foi criada a vila de Capivari, com território desmembrado de Cabo Frio, E providenciada a construção de uma Câmara, cadeia pública e cemitério.

A cidade, desde o começo, viveu da lavoura. Inicialmente cultivava-se cana de açúcar e cereais e, mais tarde, a cultura de café propiciou significativo período de desenvolvimento para o município.

Além da agricultura, propriedades prósperas se ocupavam da exportação de madeira. Para enriquecer o padrão dessa economia havia também a existência de minérios variados, cuja extração fornecia bons lucros.

A Estrada de Ferro Leopoldina chegou em 1881 e trouxe mais movimento ao município, deixando de ser apenas fluvial o meio de transporte utilizado. Muitos outros povoados foram surgindo nessa época em toda aquele território.

Deu-se um grave abandono dos campos, com enorme queda da atividade da lavoura, quando da abolição da escravatura em 1888. Formaram-se, nessa época, um povoado em Juturnaíba (local da grande lagoa) e um outro em Aldeia Velha, este último por um grupo de colonos suíços e alemães que tinham vindo inicialmente com os imigrantes de Nova Friburgo.

Por volta de 1918 ocorreram tempos difíceis: a gripe espanhola dizimou famílias inteiras na cidade e um ataque de gafanhotos, em

nuvens intensas, destruiu tudo por onde passavam. A cidade custou a se recuperar dessas duas tragédias.

No entanto, a passagem da estrada de ferro trazia visitantes e as casas atacadistas tinham um movimento significativo, já que a produção local era considerável. A cidade experimentou, na década de 20, um aumento de comércio extraordinário, principalmente em função do café e de cereais.

Com a baixa dos preços do café nos anos 30, houve agravamento da situação econômica.

Muitos sítiantes perderam ou venderam suas terras para grandes proprietários, extinguindo a vida dos distritos e provocando grande evasão rural. Havia também casos de malária (impaludismo) que ocorriam no verão e ocasionavam muitas mortes na região. Com a drenagem dos locais afetados, por volta de 1947, o problema foi exterminado.

Nos anos 50, foram construídas estradas de rodagem entre os distritos e entre os municípios vizinhos. A construção da BR-101, que passa a 5km da cidade, tornou-a acessível a visitantes e viajantes de muitas outras localidades. Mais tarde foi construída a barragem da Lagoa de Juturnaíba, que abastece de água vários municípios, e executado o saneamento do Rio São João.

O nome Capivari foi trocado pelo de Silva Jardim em 1943, em homenagem ao advogado e republicano Antônio da Silva Jardim, nascido na vila de Capivari.

O sítio urbano da sede municipal caracteriza-se por topografia praticamente plana, apresentando a malha urbana traçado regular, em tabuleiro de xadrez.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria Geral de Planejamento  
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001  
In [www.cide.rj.gov.br/cidinho](http://www.cide.rj.gov.br/cidinho)

---

**Região de Governo** – Baixadas Litorâneas

**Origem** - Cabo Frio

**Legislação de Criação** - Lei Provisória nº 239 de 8/5/1841

**Instalação** - 6/1/1843

**Aniversário** – 8/5

**Distância da Capital** - 88,2km

**Destaques\*** - Serra do Mar e Mata Atlântica

\*Inepac

---